

Início > Economia > Unafisco prepara denúncia à OCDE e pode prejudicar entrada do Brasil na...

Economia

Unafisco prepara denúncia à OCDE e pode prejudicar entrada do Brasil na organização



18/02/2022 12:40

76 0



Brasil quer entrar na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), um dos clubes do países ricos.
Foto/divulgação

🔊 Ouça a matéria

A Unafisco Nacional (Associação dos Auditores Fiscais) vai denunciar o Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e ao Grupo de Ação Financeira Internacional (Gafi) pelo corte no orçamento da Receita Federal de 202. A denúncia pode jogar água nas **ambições do governo brasileiro em ingressar no organismo internacional.**

De acordo com a Unafisco, os recursos disponíveis no orçamento para as despesas da Receita Federal caíram de R\$ 3,8 bilhões para 2,6 bilhões nos últimos três anos e, agora chegou a R\$ 1,2 bilhão.

A reduzida verba orçamentária, de acordo com a entidade dos auditores fiscais, mal dá para custear toda a estrutura responsável pela fiscalização e arrecadação federal de R\$ 1,7 trilhões, o que corresponde a 67% de toda a arrecadação do país, além de todo o controle aduaneiro sobre a entrada e saída de mercadorias e de passageiros do país.

“Somando-se ao grave encolhimento do corpo funcional, sem concurso desde 2015, fica clarividente o interesse do Governo de desestruturar o órgão responsável pelo combate à sonegação e à lavagem de dinheiro, impactando negativamente o enfrentamento dos

ilícitos financeiros nacionais e transnacionais, dentre outros aspectos”, afirma a direção da Unafisco Nacional.



A Receita Federal é o órgão responsável pelo combate ao contrabando e ao descaminho, e é quem mais realiza apreensões de drogas, nos portos, aeroportos e fronteiras país afora.

O corte orçamentário impacta a estrutura de atuação dos auditores Ffscais da Receita Federal do Brasil, reduzindo o custeio e os investimentos em tecnologia da informação, um ferramenta considerada ferramenta imprescindível.



Audidores fiscais realizam operação-padrão desde dezembro de 2021. Foto/divulgação

Consulta aos especialistas

Dirigentes da Unafisco Nacional iniciaram tratativas para contratar o escritório Molina Reis Advogados – escritório com vasta experiência na atuação perante organismos internacionais – para tratar dos detalhes da apresentação da denúncia.

A **OCDE recentemente iniciou negociações com alguns países da Europa e América do Sul** que almejam ser aceitos pela organização como países-membros, dentre eles o Brasil.

A OCDE foi criada em 1961 e conta atualmente com 38 países membros. A organização objetiva desenvolver políticas, estabelecer padrões internacionais baseados em evidências e encontrar soluções para uma série de desafios sociais, econômicos e ambientais. Dentre estes, estão o de **melhorar o desempenho econômico**, criar empregos, promover uma educação sólida e combater a evasão fiscal internacional.

Para a Unafisco, essa intenção do governo brasileiro torna oportuna a iniciativa de levar ao conhecimento do organismo internacional as atuais mazelas por que passa a administração tributária federal brasileira.

“Nosso objetivo é que o governo do Brasil tome as medidas orçamentárias necessárias e passe a valorizar a Receita Federal como órgão essencial ao funcionamento do Estado, nos termos previstos no inciso XXII do art 37 da CF. A denúncia do corte orçamentário na RFB pode dificultar a entrada do país no organismo internacional”, acredita a direção da associação.



Voto de qualidade no Carf

Além da questão orçamentária, a Unafisco Nacional estuda inserir na A denúncia à OCDE o fim do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), cujo julgamento será retomado no dia 23 de março pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Na avaliação dos auditores, essa decisão da Receita Federal fragiliza a administração tributária em vários aspectos, sobretudo no tocante aos casos de planejamento tributário abusivo, sonegações estruturadas e lavagem de dinheiro envolvendo ilícitos transnacionais, temas que interessam especialmente ao Grupo de Ação Financeira Internacional (Gafi).